

A festa *Lulapalooza*

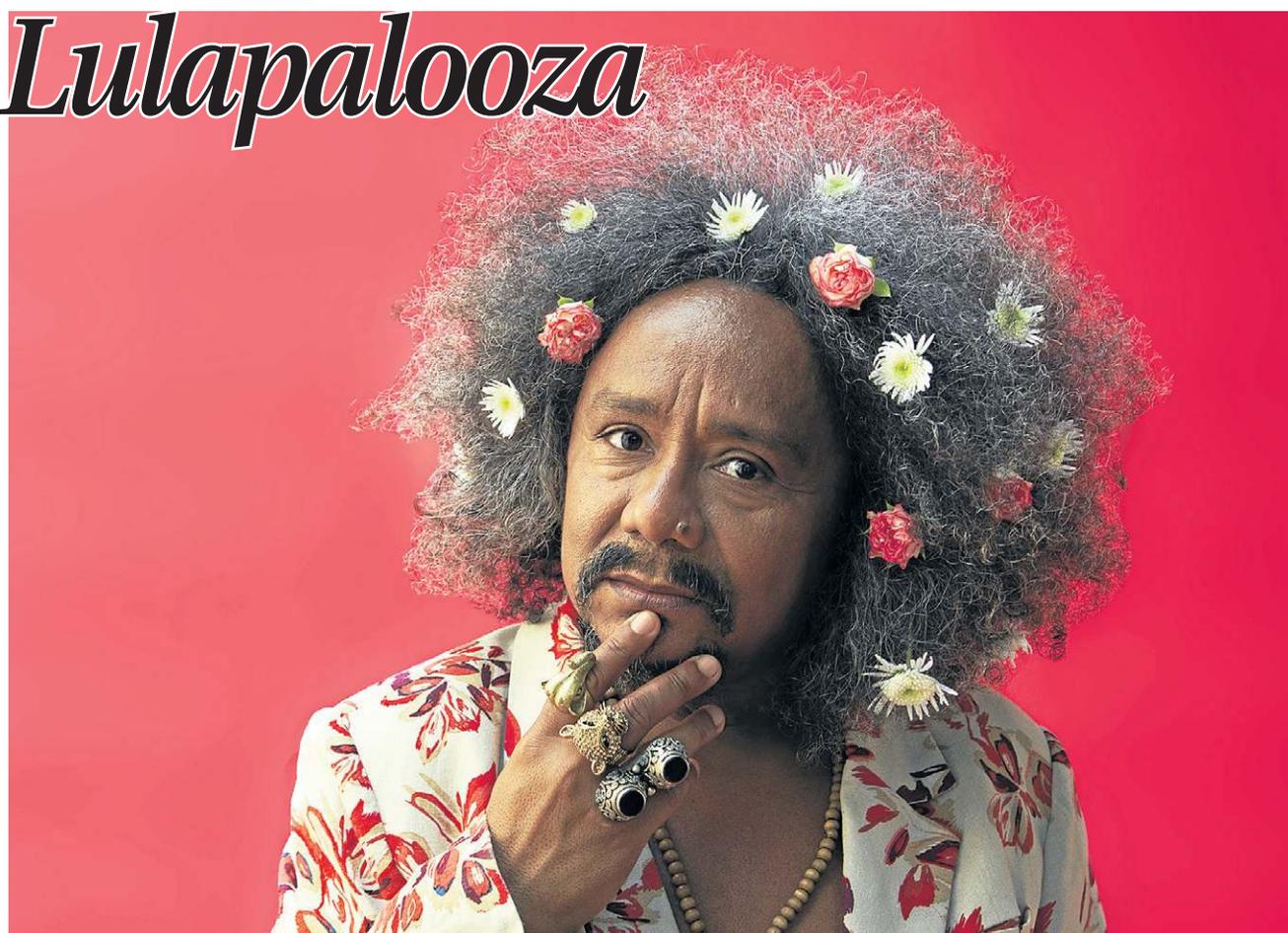
Artistas de todo Brasil preparam um verdadeiro festival na Esplanada para a posse de Luiz Inácio Lula da Silva na presidência

Pedro Ibarra

O dia 1º de janeiro é o início de um ano novo, mas também de um ciclo político no Brasil. Após quatro anos do governo de Jair Bolsonaro, Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito para, pela terceira vez, assumir o Palácio do Planalto e a posse está marcada para o primeiro dia de 2023. Em comemoração, cantores e cantoras de todo Brasil preparam o Festival do Futuro, um evento musical para entrar de pé direito nos novos tempos.

Ao todo serão 10 shows e mais de 60 artistas em dois palcos, nomeados de Elza Soares e Gal Costa, montados na Esplanada do Ministérios. Os gêneros vão do pop ao gospel, passando pelo hip-hop, MPB, samba, brega e R&B.

Serão três shows especiais: Amanhã vai ser outro dia, com participação de nomes como Martinho da Vila, Maria Rita, Teresa Cristina, Zélia Duncan e Leoni; Futuro Ancestral, que contará Ellen Oléria, Drik Barbosa, Rael, Fiotti, GOG, entre outros; e Outra vez cantar, que tem como destaque artistas como Paulo Miklos, Tulipa Ruiz, Otto, Chico César, Geraldo Azevedo e Flor Gil. Além dessas apresentações, Pablo Vittar, Duda



GLOBO/DIVULGAÇÃO



Beat, BaianaSystem, Gaby Amarantos, Kleber Lucas e Juliano Maderada, fazem shows com convidados especiais.

Os horários serão divididos em duas etapas. Das 10h às 13h, parte das atrações sobe ao palco para esquentar a chegada do novo presidente

SERVIÇO

Festival do Futuro

Domingo, na Esplanada dos Ministérios das 10h às 13h e a partir das 18h30. A entrada é gratuita. Livre para todos os públicos

Chico César e Gaby Amarantos são algumas das atrações da grande festa da posse

ao Palácio do Planalto. Durante a tarde, os telões transmitem a posse oficial de Lula. As apresentações serão retomadas às 18h30.

O festival promete uma experiência “diversa, inclusiva e democrática” no retorno de Lula à presidência. Em comunicado postado no site oficial do presidente eleito, a organização afirma a motivação para um show desse tamanho em um evento político brasileiro. “O festival marca a volta da valorização da cultura e da identidade brasileiras. Pela arte, pela alegria, pela diversidade e pela inclusão iremos reconstruir este país”, declara.